

Diário de Notícias

1953 OUT. 1953

Dom.	4	11	18	25
2ª	5	12	19	26
3ª	6	13	20	27
4ª	7	14	21	28
5ª	8	15	22	29
6ª	9	16	23	30
Sab.	10	17	24	31

PARA TODOS

— O peixe nado de cada dia
— As orquídeas
— Na água do mar

O PEIXE NADO DE CADA DIA — As espécies de peixes que vivem no mar são muito numerosas. Há cerca de 20 mil espécies conhecidas. A maioria vive no mar, mas algumas vivem em água doce. Os peixes são animais de sangue frio, ou seja, a temperatura do seu corpo varia com a temperatura da água.

AS ORQUÍDEAS — As orquídeas são plantas muito bonitas e variadas. Existem cerca de 20 mil espécies de orquídeas no mundo. Elas são encontradas em todos os continentes, exceto na Antártica. Algumas orquídeas são muito raras e estão ameaçadas de extinção.

NA ÁGUA DO MAR — A água do mar contém muitos minerais e nutrientes. É importante beber água potável para manter a saúde. A água do mar pode ser usada para irrigar plantas, mas não deve ser bebida.

Telegramas recebidos pelo presidente da República

O presidente da República recebeu do Peru, do Chile e da Argentina telegramas de congratulação pelo aniversário de 100 dias de seu governo. Os telegramas foram recebidos no Palácio da Alvorada.

INICIA-SE EM LONDRES A ...

(Conclusão da 1ª. pág., 1ª. coluna)

Interrupção temporária

LONDRES, 16. (Por V. C. Landrey, da U.P.) — Os planos para a reunião de Moscou a respeito de um pacto de não-agressão foram interrompidos por uma declaração de um porta-voz soviético.

A nota que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França se preparavam para enviar esta noite, ao Kremlin teve que ser suspensa para dar tempo a que os ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais, aqui reunidos em Londres, examinassem as reservas opostas à nota pelo chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer.

Embora não se conheça o texto da nota em questão, sabe-se que nela se repetem as propostas feitas em outras ocasiões para uma conferência de ministros de Relações Exteriores das quatro grandes potências em Lugano, Suíça, e que se sugere oficialmente, pela primeira vez, que a conferência debata garantias de segurança.

Pode-se dizer que a URSS já rejeitou de fato a possibilidade de uma conferência em Lugano, pois em sua nota recente, criou mais confusão. Por sua vez, o jornal "Pravda", órgão do Partido Comunista soviético, denunciou que a proposta de um pacto de não-agressão é uma "propaganda de mentiras para confundir o público".

Adenauer é partidário do pacto de não-agressão, mas entende-se que advertiu as três grandes potências que não será possível falar de tal pacto enquanto não se definir o problema do Exército Europeu.

Diz-se também que o chanceler alemão é contrário à que a conferência de Lugano trate de questões relativas à Alemanha, já que alguns países, segundo Adenauer, serão afetados de tudo, da competência do governo para gerir o país, quando este for organizado.

A nota a Moscou era o assunto de mais urgência que tinham os três ministros do Exterior ao começarem hoje suas conversações, mas ao adiar-se seu envio ao Kremlin, se dedicaram a tratar dos outros dois problemas de importância, que estão pendentes: o da Trieste e o novo incidente na Jordânia, onde tropas israelitas atacaram pontos fronteiriços deste país árabe.

Segundo fontes bem informadas, os chanceleres Dulles, Eden e Acharon, por discussão e votação, decidiram que não se deve fazer qualquer referência a uma zona "A" de Trieste e à Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

AGITAÇÃO SOCIAL

BEM pouca tranquilidade pode trazer à Nação a palavra do líder da maioria na Câmara dos Deputados quanto à impossibilidade de qualquer golpe de governo, baseada no argumento de estar o sr. Getúlio Vargas advertido de que não tiraria proveito dele. Horas depois de tal declaração, ocorria mais um dos episódios da série de fatos fortemente suspeitos e cuja responsabilidade cabe ao jovem e audaz estancieiro, imbuído de ambições e acentuadas tendências de justicialismo, trazido para gerir a pasta do Trabalho do país numa grave e complexa conjuntura econômica e social.

Sem maiores razões e ainda no rescaldo de um movimento grevista que tantos prejuízos causou, líderes maritimos, em boas graças com o sr. João Goulart, determinam nova parede e reiniciam uma agitação que constitui motivo de sérias preocupações.

Estamua assistindo, neste momento, a um inquietante desmoronamento de acontecimentos. De um lado, o ministro da Fazenda desvaloriza o cruzeiro, institui nova política econômica e não apenas cambial a margem das leis existentes, prenuncia aumento do custo da vida e recolhe aplausos, ainda reservados alguns, mas francos e decididos outros, das classes produtoras e comerciais. Ao lado dessa euforia de tantos grupos de exportadores e outros homens de negócios, apesar de assegurar-se que si vão abater os abusivos proveitos dos privilegiados, vincula-se a frente dos que recebem do próprio governo o aviso de que lhes irão custar mais caro as utilidades. E, como se esse mesmo governo não fosse de ou devesse ser um organismo de células homogêneas e co-responsáveis, o ministro do

Trabalho, em vez de procurar amenizar a repercussão das novas medidas e de empenhar-se pelo equilíbrio e pela harmonia das diversas classes sociais, não cessa de estimular os assalariados, direta e indiretamente, a reivindicações e a movimentos que podem ir num crescendo capaz de gerar o colapso e o caos.

As vésperas da nova tentativa dos marítimos em paralisar setores vitais do país, além de esforços no sentido de generalização da greve, com fundamento no aumento dos salários, pleitos e articulações visando aumento de salários e benefícios diversos, por parte de diferentes grupos profissionais, o sr. João Goulart afasta-se do Rio e faz declarações de apoio aos paredistas. Enquanto isso, atuando a seu modo, a polícia erige mártires do movimento, intervindo com violência no seio dos provocadores, e sem a agitação.

Desde sua investitura na pasta do Trabalho, conhecido o seu primarismo tanto quanto

seu afeto e a sedução que sobre seu espírito exerce o esqui. Porém de mistificação e domínio das massas, o sr. João Goulart é um fator de desconforça grave nas intenções do governo. Prometeu o ministro dissipar essa desconforça com os seus atos, mas apenas a tem agravado.

Apesar da severa vigilância que sobre suas pregações demagógicas exerce a opinião pública reagindo severamente, apesar da atitude de alerta em que o Congresso se tem mantido denunciando-lhe as manobras, e titular de Trabalho prossegue na elaboração de um clima propício a agudas perturbações colocando as classes armadas, altos responsáveis pela ordem pública e a segurança do regime em estado de vigilância.

A Nação tem o direito de exigir que os artifícios dessa agitação social sejam contidos na sua obra daninha e perigosa. Não se trata apenas de saber se o sr. Getúlio Vargas admite ou não tirar proveito de mais um golpe que desferisse contra o regime democrático, trata-se de afastar causas de agitação, perspectivas como as que se vêm adensando nos últimos tempos, trata-se de assegurar a tranquilidade coletiva para o prosseguimento normal das atividades e a busca do equilíbrio econômico e social amargado.

Proventos de aposentadoria — Em uma das suas últimas reuniões, a Comissão de Justiça, da Câmara dos Deputados, julgou inconstitucional um projeto que assegurava aos funcionários legislativos, quando aposentados, o direito a proventos equivalentes a 90% dos vencimentos da atividade.

A deliberação, entretanto, foi tomada pela maioria apenas de caráter punitivo, visto que a maioria não se opôs ao projeto de lei que, em vez de proventos, estabeleceu a concessão de pensão vitalícia, em atenção a necessidade de dar ao instituto da aposentadoria um sentido social e humano, compatível com a sua finalidade. Esta não deve ser de criar para o funcionário que não pode mais trabalhar, uma situação de miséria, mediante a concessão de proventos fixados em bases muito inferiores aos estipêndios da atividade, exatamente quando, de um lado, crescem as exigências do tratamento de sua saúde e, por outro, o custo da vida se agrava permanentemente.

Essa concepção, aliás, já se achava consagrada pela própria Comissão de Justiça, da Câmara, com referência a várias categorias de servidores. Aus das classes armadas, por exemplo, aquele órgão técnico reconheceu a legitimidade do direito a pensão, quando reformado, da mesma remuneração percebida pelos companheiros de igual posto, em exercício nos mesmos cargos, com vantagens por estes obtidas também em benefício.

De forma idêntica entendeu a Comissão quando julgou os funcionários do Itamaraty, os quais, também foram julgados, se aposentados, segundo reza a lei, integralidade dos vencimentos dos seus respectivos padrões, devendo ser os proventos atualizados na conformidade dos vencimentos dos titulares efetivos da mesma categoria. E ainda a Comissão de Justiça do palácio Tridatent, em favor de um projeto que conferia ao funcionalismo da Delegacia dos Correios e Telecomunicações o benefício da aposentadoria com 90% dos estipêndios correspondentes às suas letras e, bem assim, o da majoração das proventos na mesma proporção das melhorias concedidas, até futurais, aos servidores de seu antigo padrão.

Nesta ainda diz que a Prefeitura do Distrito Federal já apresenta seus funcionários com a cláusula da revisão dos proventos, sempre integrados na mesma categoria, e os aposentados, segundo reza a lei, integralidade dos vencimentos dos seus respectivos padrões, devendo ser os proventos atualizados na conformidade dos vencimentos dos titulares efetivos da mesma categoria. E ainda a Comissão de Justiça do palácio Tridatent, em favor de um projeto que conferia ao funcionalismo da Delegacia dos Correios e Telecomunicações o benefício da aposentadoria com 90% dos estipêndios correspondentes às suas letras e, bem assim, o da majoração das proventos na mesma proporção das melhorias concedidas, até futurais, aos servidores de seu antigo padrão.

Como se vê, a recente decisão da Comissão de Justiça da Câmara deveria conduzir a outra: a revogação de todos os textos acima enumerados, por inconstitucionais, se, na verdade, tal deliberação não houvesse resultado, como resultado, de um simples voto de desamparo — aliás, um voto de desamparo, em detrimento da coletividade a ser beneficiada. O plenário, portanto, há de rever, a matéria, em face dos precedentes apontados e de acordo com o parecer emitido pelo seu relator, o deputado Gurgel de Amaral.

Combate à esquistossomose — Não faz muito tempo, ocupando-nos mais uma vez, das endemias rurais que correm nosso exaustivo esforço demográfico — escasso e rarefeito nas grandes extensões territoriais desprovidas — mostrávamos a necessidade de ser severamente atacada uma das principais entidades da agricultura, a esquistossomose, parasitosa para esse fim a agricultura, com o governo federal, dos governos dos Estados, mas diretamente interessados na extinção da verminosa que sobe a índices alarmantes em algumas zonas e se vinha atraindo sem encontrar barreiras.

O serviço que as condições apontavam para executar essa tarefa, estava, em um vasto aparelho, e uma experiência vitoriosa, o Serviço Nacional da Malária, que conseguira debelar o paludismo em nosso hinterland. A incombente foi de fato atribuída ao órgão dirigido pelo sanitarista Mário Pinotti e é confortador verificar que a campanha está sendo travada com entusiasmo e proveito.

Nomeação de novo ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura

O prefeito enviou mensagem à Câmara dos Vereadores, indicando o nome do deputado Luis Guma Filho para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Promoções no Quadro Suplementar do Ministério da Justiça — O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, promovendo no Quadro Suplementar do Ministério da Justiça, a promoção de classe e por antiguidade, de classe E à classe F, os seguintes: Alexandre Barata Nepomuceno, da classe E à classe F, e Alexandre Barata Nepomuceno, da classe E à classe F, e Alexandre Barata Nepomuceno, da classe E à classe F.

Financiamento da construção da usina de Salto Grande — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou o financiamento da construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

Entregues oitenta milhões para as obras hidroelétricas de Salto Grande — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou a entrega de oitenta milhões de dólares para a construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

Áreas integrantes da Fazenda Pedra Branca — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou a entrega de oitenta milhões de dólares para a construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

Re de Nacional de Oleodutos — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou a entrega de oitenta milhões de dólares para a construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

Exonerados os diretores do Pessoal e da Escola Naval — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou a entrega de oitenta milhões de dólares para a construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

Reuniu-se o Conselho Diretor do Fundo Naval — Comissão examinadora para o concurso de admissão ao quadro de cirurgiões-dentistas — Atos do ministro — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou a entrega de oitenta milhões de dólares para a construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

Concurso de Admissão ao Quadro de Dentistas — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou a entrega de oitenta milhões de dólares para a construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

Atos do Ministro — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou a entrega de oitenta milhões de dólares para a construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

Força Espiritual Poderosa — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou a entrega de oitenta milhões de dólares para a construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

Voarão ao redor da América do Sul — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou a entrega de oitenta milhões de dólares para a construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

Rede secreta de radar — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou a entrega de oitenta milhões de dólares para a construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

Adiada a votação sobre o caso de Marrocos — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou a entrega de oitenta milhões de dólares para a construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

Notas Políticas — O presidente da República, em despacho de 4 de agosto de 1963, aprovou a entrega de oitenta milhões de dólares para a construção da Usina de Salto Grande, no Rio Grande do Sul, pelo Banco do Desenvolvimento.

NOTAS POLÍTICAS

Generais denunciam o sr. João Goulart — De PESSOA muito próxima do Catete, obtivemos ontem a informação de que um grupo de generais encaminhou ao sr. Getúlio Vargas, por intermédio do Gabinete Militar da Presidência da República, uma espécie de memorial em que se denunciavam as atividades do sr. João Goulart, entre os trabalhadores como atividades subversivas.

Cancelada — O Catete informou ontem, oficialmente, que o sr. Getúlio Vargas resolveu, à última hora, cancelar a viagem à Bahia, marcada para hoje.

A maioria apressa a aprovação das contas — A Comissão de Tomada de Contas da Câmara está convocada para uma reunião extraordinária na próxima terça-feira. É certo que aprovará, com folga maioria, as contas presidenciais relativas ao exercício de 1961. Já se podem contar, sem perigo de engano, um a um, os votos de todos os membros da Comissão. A tranquilidade da maioria foi assegurada desde o início, sr. Gustavo Capanema, surpreendido pelo parecer de que a maioria não aprovaria as contas, substituiu aqueles deputados que, embora filiados ao bloco governista, nem sempre acatam as sumárias ordens do Catete.

A maioria vinha opondo todos os obstáculos à votação da maioria — O ex-líder do P. T. B., sr. Brochado da Rocha, com o apoio de alguns deputados, vinha opondo todos os obstáculos à votação da maioria. O sr. Brochado da Rocha, com o apoio de alguns deputados, vinha opondo todos os obstáculos à votação da maioria.

A reforma não aproveita ao governo — O sr. Gustavo Capanema espera que a reforma ministerial seja ainda um empreendimento desta legislatura. Acrescenta, porém, que a maioria não pretende requerer urgência, embora tenha pressa na aprovação do projeto.

DIVERSAS — O sr. Gustavo Capanema espera que a reforma ministerial seja ainda um empreendimento desta legislatura. Acrescenta, porém, que a maioria não pretende requerer urgência, embora tenha pressa na aprovação do projeto.

Presos dois deputados alemães — DUSSELDORF, 16 (AFP) — Dois ex-deputados ao Parlamento Federal acabaram de ser presos, anunciou a comissão diretora do Partido Comunista de Alemanha Ocidental.

Rede secreta de radar — NOVA YORK, 16 (U.P.) — Uma rede secreta de radar "última palavra" na defesa contra ataques aéreos — começou a funcionar "dentro de algumas semanas", nas geladas regiões árticas, a 2.000 quilômetros do Polo Norte, segundo o anúncio de um porta-voz industrial.

Adiada a votação sobre o caso de Marrocos — NAÇÕES UNIDAS, 16 (Por Ralph North, da U.P.) — A Comissão das Nações Unidas adiou até segunda-feira a votação sobre a questão de Marrocos, a fim de dar tempo aos delegados para estudarem uma nova proposta apresentada pela Bolívia, na qual pede-se somente que se minorasse a decisão sobre o problema francês da África do Norte.

Adiada a votação sobre o caso de Marrocos — NAÇÕES UNIDAS, 16 (Por Ralph North, da U.P.) — A Comissão das Nações Unidas adiou até segunda-feira a votação sobre a questão de Marrocos, a fim de dar tempo aos delegados para estudarem uma nova proposta apresentada pela Bolívia, na qual pede-se somente que se minorasse a decisão sobre o problema francês da África do Norte.

Adiada a votação sobre o caso de Marrocos — NAÇÕES UNIDAS, 16 (Por Ralph North, da U.P.) — A Comissão das Nações Unidas adiou até segunda-feira a votação sobre a questão de Marrocos, a fim de dar tempo aos delegados para estudarem uma nova proposta apresentada pela Bolívia, na qual pede-se somente que se minorasse a decisão sobre o problema francês da África do Norte.

Adiada a votação sobre o caso de Marrocos — NAÇÕES UNIDAS, 16 (Por Ralph North, da U.P.) — A Comissão das Nações Unidas adiou até segunda-feira a votação sobre a questão de Marrocos, a fim de dar tempo aos delegados para estudarem uma nova proposta apresentada pela Bolívia, na qual pede-se somente que se minorasse a decisão sobre o problema francês da África do Norte.

Adiada a votação sobre o caso de Marrocos — NAÇÕES UNIDAS, 16 (Por Ralph North, da U.P.) — A Comissão das Nações Unidas adiou até segunda-feira a votação sobre a questão de Marrocos, a fim de dar tempo aos delegados para estudarem uma nova proposta apresentada pela Bolívia, na qual pede-se somente que se minorasse a decisão sobre o problema francês da África do Norte.

Adiada a votação sobre o caso de Marrocos — NAÇÕES UNIDAS, 16 (Por Ralph North, da U.P.) — A Comissão das Nações Unidas adiou até segunda-feira a votação sobre a questão de Marrocos, a fim de dar tempo aos delegados para estudarem uma nova proposta apresentada pela Bolívia, na qual pede-se somente que se minorasse a decisão sobre o problema francês da África do Norte.

Adiada a votação sobre o caso de Marrocos — NAÇÕES UNIDAS, 16 (Por Ralph North, da U.P.) — A Comissão das Nações Unidas adiou até segunda-feira a votação sobre a questão de Marrocos, a fim de dar tempo aos delegados para estudarem uma nova proposta apresentada pela Bolívia, na qual pede-se somente que se minorasse a decisão sobre o problema francês da África do Norte.

Em defesa do presidente

Raul Pilla — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Em defesa do presidente — PARECE que se me oferece agora a oportunidade de defender o sr. Getúlio Vargas. E em matéria onde, mais do que em qualquer outra, tenho a impressão de que o meu partido por não ter votado o projeto de lei relativo ao seguro contra acidentes do trabalho, projeto, cuja orientação contradiz a da sua própria legislação, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas, não se dá ao trabalho de defender o sr. Getúlio Vargas.

Fêz a volta ao mundo com dinheiro roubado

De posse de quatro «traveler's checks» da «Brazilia», o espertalhão português bancava o turista rico — Descoberto ao tentar descontar um deles na agência da «Pan American» em Nova York — Fugiu para Caracas o larápio

Thélio Nunes de Sousa, malandro e vizagista português, chegou há tempo ao Rio e foi pedindo emprestado de seu compatriota Vitor Rios Soares, proprietário da «Agência de Turismo São Jorge», na praça Mauá, 67. Com o dinheiro emprestado, foi para o Rio de Janeiro, onde se hospedou no Hotel «Brasil» e, em seguida, viajou para a Europa e, por fim, desapareceu da fumaça, não antes de surtir 4 «traveler's checks» (cheques de viajantes).

De posse dos cheques, o espertalhão saiu a viajar pelo mundo afora. Estava na Europa e, por último, foi visitar os Estados Unidos.

DESAPARECIDA



Maria Cândida Paranhos — Rua Marques de Abrantes, 20, sobrado.

Depois de muito se divertir, ainda com os cheques em seu poder, o malandro levou um deles, de \$100 mil cruzados, à agência da «Pan American» de Nova York, tentando descontá-lo.

Embora se tratasse de operação comum, a «Pan American», segundo a prática antiga, comunicou ao «Brasil» a respeito do cheque.

«Brasil» ao Rio, só então é que se descobriu o furto, pois Thélio, de indústria, não trouxe os primeiros cheques do Brasil, mas sim os quatro últimos.

Acertou-se, todavia, que, em vista de não poder descontar o cheque, o malandro desistiu e tratou de fugir, embarcando para a Venezuela.

A polícia do Rio, que andava na busca do larápio, foi informada de que Thélio se encontra atualmente em Caracas.

MAIS UM ASSALTO EM PETRÓPOLIS

Agiram os ladrões em hora de grande movimento mas não foram prendidos

Mais um assalto noturno, ontem, no centro comercial de Petrópolis, em plena luz do dia.

Dois homens, armados, se apresentaram aos proprietários de uma loja de roupas e pediram a entrega de uma mala contendo dinheiro e joias.

Os proprietários, temendo a violência, entregaram o que foi solicitado.

Os ladrões, depois de saquear a loja, desapareceram sem deixar rastros.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento quase pronto, construção de Freire e Sodré, em Copacabana, a rua Barata Ribeiro n.º 673, com quatro quartos, três salas, dois banheiros, demais dependências, garagem. Tratar a Av. Almirante Barroso n.º 91 — 12.º andar — Tel.: 22-5055.

RAMOS

Vendo casas de frente e de vila, com sala, 2 quartos, dependências e jardim, preço Cr\$ 220.000,00 e 200.000,00 entradas de Cr\$ 40.000,00 e o restante em 15 anos, ver à rua Diomedes Trota 340 a 366 e rua Conselheiro Paulino 14, 16 e 20. Tratar na Imobiliária Saules, das 14 às 18 horas, av. Presidente Vargas 446 sala 1107 — Tel.: 23-0383.

PETRÓPOLIS - APARTAMENTO

Aluga-se no centro de Petrópolis, ótimo apartamento de 1.º andar, na rua Barão de Teffé n.º 13, esquina com a Avenida 15 de Novembro, com 2 quartos e uma sala com janelas, cozinha com fogão «ultragás», banheiro com chuveiro elétrico, completamente mobiliado, pronto para ser habitado.

Aluguel de Cr\$ 5.000,00 a tratar com o sr. Gyseneiros, na rua Equador n.º 186, 5.º andar, próximo ao Armazém 16 nesta capital.

TIJUCA

APARTAMENTOS

Vendo a rua Pereira de Almeida 15 próximo a rua H. Lôbo e Paulo de Frontim, com sala, 2 quartos, varanda e dependências, entrada de Cr\$ 130.000,00 e o restante em 10 anos, ver diariamente das 9 às 12 com o sr. Léo no apto. 204. Tratar na Imobiliária Saules das 14 às 18 horas, av. Pres. Vargas, 446 sala 1107 — Tel.: 23-0383.

ÓTIMA RESIDÊNCIA

ALUGA-SE a ampla e confortável residência de dois pavimentos, à rua Jacquin, 14, próximo à praça Saens Peña e ao Estádio Municipal, com seis bons quartos, sala, vasto salão de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, bom galinheiro, grande garagem para dois carros, quarto independente para empregadas e mais instalações correspondentes. Ver, tratar e preço, no local, ou com o sr. Bastos, à rua do Ouvidor, 97 a 99 — Tel.: 23-5519.

Casas e terrenos a prestações

Se o sr. dispõe de Cr\$ 5.800,00 e pode pagar Cr\$ 800,00 por mês, venha resolver o seu problema da moradia e passe a morar no que é seu. Plantas e detalhes, à rua Carolina Machado, 480 — Sobrado — Madureira. Dias úteis: das 9 às 18h30m. Domingos e feriados: das 9h30m às 15h30m.

Jardim Redentor

CASAS COM PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM 100 PRESTAÇÕES

TERRENOS A PARTIR DE Cr\$ 35.000,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS. POSSE IMEDIATA APÓS O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO. CONSTRUÇÃO LIVRE.

Ruas racionalmente planejadas, com todas as obras de urbanização, a saber: água encanada de poço artiano já em início de funcionamento; luz da Light até o fim do ano; meios-fios, arborização, etc. Informações e vendas com

BRANDON SCHILLER S. A. — Construções e Planejamentos, à rua Rodrigo Silva, 18 — 4.º andar — Tel.: 42-6984

Condução graciosa para os interessados.

Várias Ocorrências

Condenado a 2 anos, 2 meses e 20 dias de reclusão

Reunido ontem o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Olavo Teófilo Filho, para o julgamento de Vitor Martins, acusado de crime de homicídio.

O evento ocorreu no dia 26 de abril de 1954, cerca das 15 horas, na sala D. Claudio, 22. O acusado, com uma pistola, fez disparos contra Afrânio Amaluzo, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte.

Segundo a denúncia, o delito teria sido praticado por recusa a uma vítima a participar de uma quadrilha que o denunciado organizava.

Funcionou na acusação o promotor Amílcar Vasconcelos, e a defesa esteve a cargo do advogado Celso Naselmeida.

Entre os debates os jurados, reunidos na sala secreta, reconheceram a culpabilidade do réu fixando a pena em 2 anos, 2 meses e 20 dias de reclusão.

Decretada a prisão preventiva do engenheiro Meira Lima

Consequência de haver tentado matar o banqueiro Lowndes, que ele considera responsável pela morte da filha

O juiz de Instrução do Tribunal do Júri, sr. Roberto Talavera Bruce, decretou a prisão preventiva do engenheiro João Garibaldi Meira Lima, que

Caiu do trem e morreu

Um rapaz de cor branca, de 15 anos aproximadamente, caiu de um trem em frente ao Hospital de Veterinária do Exército, entretido de um acidente.

Levado para o Hospital de Pronto Socorro, o desconhecido faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Fato curioso aconteceu logo após a morte da vítima. Num de seus bolsos, foi encontrada uma caixa de fósforo, contendo uma única peça, um pedaço de papel, em que se lia: «Pede-se um milagre».

O milagre aconteceu, pois, entretido, o acidente, foi encontrado a quantia de 24 cruzeiros.

Falso dentista pilhado em flagrante

Elvino de Oliveira Pinheiro, de 28 anos, solteiro, residente no Hotel Pontal Nova, na rua Senador Pompeu, apesar de não ser formado em odontologia, tem consultório na mesma rua, onde atende a numerosos pacientes.

Ontem, encontrava-se a ele a extrair o dente de um dos pacientes, quando foi surpreendido por investigadores da delegacia de polícia, que o pilharam em flagrante, na forma da lei.

Rolou uma pedra do morro

ATINGIU UM MENOR, QUE BRINCAVA PRÓXIMO A RESIDÊNCIA

O menor José Luis, de 4 anos, filho de Mercedes Alves de Melo, morador no morro Rita Vieira n.º 10, na encosta do morro de São José, em Maricunga, morreu, na madrugada de ontem, vítima de uma pedra rolada do morro.

Com fratura do crânio e em estado de choque, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Agia na Penha o assaltante

Tol. ontem, preso e apresentado às autoridades do 2.º distrito policial, o ladrão Jorge de Sousa Meireles, de 36 anos, casado, morador na rua Lobo Júnior 1.267, autor de inúmeros assaltos, na capital, inclusive ao pequeno, n.º 30, distrito policial, sendo a residência de José Nunes.

Reconhecido por algumas das suas vítimas, Jorge não teve outra alternativa, senão confessar os delitos cometidos.

Depois de prestar depoimento em cartório, foi recolhido ao xadrez.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro e o motorista atropelado, preso no local, foi encaminhado para o 2.º distrito policial.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

Colhido pelo auto da Presidência da República

O automobilista oficial, chapéu 12-13-32, dirigido pelo oficial da Armada Aquilino Camargo, morador na rua Chaves Pinheiro, 49 e que se dirige ao Gabinete Militar da Presidência da República, colheu ontem, na rua Estrela, a vítima João Leão, viúvo, de 67 anos, residente na sua cidade, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura da perna direita.

Não pagou a conta e recebeu um tiro

Manoel Benício, de 30 anos, ajudante de caminhão, na tarde de ontem, subiu o carro de um cliente, e entrou na residência de Pedro Reis, onde tomou uma cerveja.

Fraça a despesa, o freguês, entretanto, não quis pagar. O comerciante, não se conformou e, sacando de uma gavetinha, desfechou-lhe um tiro. Em seguida, de arma em punho, Pedro Reis desceu o carro e saiu da residência, tomando destino ignorado.

Atirado de raspão, no local, o ajudante de caminhão foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

Teve conhecimento do fato o 2.º distrito policial.

Catástrofe nas costas do Maranhão

Incendiou-se o navio «Santa Madalena», morrendo grande número de pessoas

S. LUIS, 18 (SAPRESS) — O navio «Santa Madalena», da Atlantic Comercio, que saía pela manhã, de Belém, em direção ao Rio de Janeiro, foi incendiado na costa do Maranhão. O fogo originou-se de uma explosão ocorrida no porão n.º 4, e propagou-se a outras dependências, atingindo, finalmente, o casco do navio. O comandante Sandoval determinou que os passageiros e tripulantes abandonassem a embarcação, ficando e que ficavam a bordo apenas os tripulantes. Os passageiros foram resgatados por um barco de guerra, o «S. O. S.», do capitão Pedro Campos Sales, do Litoral Brasileiro, que imediatamente se dirigiu para o local do naufrágio, salvando 32 passageiros e 7 tripulantes e transportando-os para Belém. Da catástrofe resultou a morte de grande número de pessoas.

Morto por auto o geleiro

Um automóvel de chapa ignorada colheu, ontem, na rua Pinheiro Machado, em frente ao prédio n.º 151, o geleiro José Lopes Bessas, de 36 anos, residente na rua da Passagem n.º 28, que por ali passava pedalando uma bicicleta.

Atirado à distância, o geleiro sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, onde, pouco depois, veio a falecer.

Com a queda da vítima, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Rotina Policial

Desastres

Cerca das 12 horas de ontem, na rua Sete de Setembro, 788, sofreu o rapaz fratura do crânio e fratura da perna esquerda, vítima de uma explosão ocorrida no local.

Acidente

No prédio em construção da rua Anita Garibaldi, 824, o operário Severino Francisco da Silva, de 30 anos, quando trabalhava no 19.º pavimento, perdeu o equilíbrio e caiu de cabeça para baixo, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura do crânio.

Agressões

O sr. Declínio Reis da Silva, residente na rua Silva, de 30 anos, quando trabalhava no 19.º pavimento, perdeu o equilíbrio e caiu de cabeça para baixo, causando-lhe contusões e escoriações, com fratura do crânio.

Furto

Os ladrões assaltaram, ontem, a alfaiateira da rua Jardim Botânico, 680, de 14 furtivos diversos cortes de roupa, no valor de Cr\$ 1.000,00.

Atropelamento

Na estrada de Brás de Pina, um auto atropelou e matou o menino João de Deus, de 18 anos, filho de João de Deus, de 18 anos.

AVISOS FÚNEBRES

LAURO DE ARAUJO JORGE

(FALECIMENTO)

Julita de Araújo Jorge, esposa e seus filhos Denis de Araújo, Jorge Whitebusot, senhora e filhos, Flora King e seu marido Thomas King e filhos, cunhados, sobrinhos e demais parentes participam o falecimento de seu querido LAURO, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 17, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da Casa de Saúde São Sebastião, à rua Bento Lisboa.

LAURO DE ARAUJO JORGE

(FALECIMENTO)

Regina de Araújo Jorge Tavares, seu marido desembargador Ademar Tavares e seus filhos, comandante Walfredo Caldas, Paulino de Araújo Jorge, senhora e filhos, João de Araújo Jorge, senhora e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, participam o falecimento de seu querido LAURO, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 17, às 16 horas, saindo o féretro da capela da Casa de Saúde São Sebastião, à rua Bento Lisboa, para o cemitério de São Francisco Xavier.

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736 - 737.

Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DR. ELI BAÍA DE ALMEIDA

DOENÇAS PULMONARES

TUBERCULOSE

Cons.: Rua Herculano, 41 - 2.º andar - G. 208.

Precisa-se casa espaçosa, preferível dois pavimentos, em centro de terreno, em Botafogo — Zona Sul — Santa Teresa.

Telefones para Jards — 52.8037 de 9 às 11 e 18 às 19 horas.

JOSÉ ANAQUIM

A família de JOSE' ANAQUIM comunica o falecimento de seu boníssimo pai, tio e irmão, e convidam todos os parentes e amigos para acompanharem seu enterro, que sairá hoje, sábado, dia 17, às 9 horas, da capela da Real Benemerita Beneficência Portuguesa, para o cemitério de São João Batista.

ALFREDO ELIAS DA ROSA OITICICA

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Elias da Rosa Oiticica, senhora e filhos, e Fernando Oiticica da Rocha Lins e senhora convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, farão celebrar em intenção de seu querido pai, sogro, avô, primo e cunhado, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, agradecendo aos que compareceram a esse ato de fé cristã.

Judith da Silva Saroldi

(Professora Primária Jubilada)

A família sensibilizada agradece a todos que de qualquer forma a confortaram em seu lamentável golpe, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua boníssima esposa, mãe, sogra e avó, manda celebrar hoje, sábado, dia 17, às 9h30m, na Catedral Metropolitana. Agradece antecipadamente.

Dr. Roberto Lombardi

(FALECIMENTO)

A família de ROBERTO LOMBARDI comunica a seus parentes e amigos o seu falecimento, e os convida para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 17, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

José Luiz Nogueira da Gama Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

G. S. Oliveira & Cia. Ltda., Oliveira Renne & Cia. Ltda., O Mercado de Calçados Ltda., Calçados Glória Ltda., chefes e colegas de JOSE' LUIZ NOGUEIRA DA GAMA FILHO convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia que, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Jorge.

Raymunda Borges Pires Ferreira

(Yáya)

Dr. Jayme Pires Ferreira e filhos, João Fraga Rocha, senhora, filhos, genro, nora e netos, Oswaldo Pires Ferreira, senhora, filhos, genros e netos agradecem penhorados a todos os demais parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó RAYMUNDA BORGES PIRES FERREIRA, e convidam para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, sábado, dia 17, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem.

Raymunda Borges Pires Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

Ferreira, Filho & Cia. Limitada, ainda compungidos com a perda irreparável de sua sócia D. RAYMUNDA BORGES PIRES FERREIRA, agradecem penhorados a todos os amigos que lhe foram levar à última morada, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, sábado, dia 17, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Começa no dia 20 o pagamento do funcionalismo

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Serão pagos no dia 20 de outubro: — nos locais de trabalho, serventões ativos que trabalharam nos meses componentes do lote 1 até o dia 30 de setembro de 1952; — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de movimento fornecidos pelo 6.º PS — Inativos e Adidos que serviram.

— no Departamento de Tesouro a Rua da Alfândega, 42 — as seguintes matrículas do lote 1.100:

8489	10573	10601	10611
10602	10612	10621	10631
10641	10651	10661	10671
10681	10691	10701	10711
10721	10731	10741	10751
10761	10771	10781	10791
10801	10811	10821	10831
10841	10851	10861	10871
10881	10891	10901	10911
10921	10931	10941	10951
10961	10971	10981	10991
11001	11011	11021	11031
11041	11051	11061	11071
11081	11091	11101	11111
11121	11131	11141	11151
11161	11171	11181	11191
11201	11211	11221	11231
11241	11251	11261	11271
11281	11291	11301	11311
11321	11331	11341	11351
11361	11371	11381	11391
11401	11411	11421	11431
11441	11451	11461	11471
11481	11491	11501	11511
11521	11531	11541	11551
11561	11571	11581	11591
11601	11611	11621	11631
11641	11651	11661	11671
11681	11691	11701	11711
11721	11731	11741	11751
11761	11771	11781	11791
11801	11811	11821	11831
11841	11851	11861	11871
11881	11891	11901	11911
11921	11931	11941	11951
11961	11971	11981	11991
12001	12011	12021	12031
12041	12051	12061	12071
12081	12091	12101	12111
12121	12131	12141	12151
12161	12171	12181	12191
12201	12211	12221	12231
12241	12251	12261	12271
12281	12291	12301	12311
12321	12331	12341	12351
12361	12371	12381	12391
12401	12411	12421	12431
12441	12451	12461	12471
12481	12491	12501	12511
12521	12531	12541	12551
12561	12571	12581	12591
12601	12611	12621	12631
12641	12651	12661	12671
12681	12691	12701	12711
12721	12731	12741	12751
12761	12771	12781	12791
12801	12811	12821	12831
12841	12851	12861	12871
12881	12891	12901	12911
12921	12931	12941	12951
12961	12971	12981	12991
13001	13011	13021	13031
13041	13051	13061	13071
13081	13091	13101	13111
13121	13131	13141	13151
13161	13171	13181	13191
13201	13211	13221	13231
13241	13251	13261	13271
13281	13291	13301	13311
13321	13331	13341	13351
13361	13371	13381	13391
13401	13411	13421	13431
13441	13451	13461	13471
13481	13491	13501	13511
13521	13531	13541	13551
13561	13571	13581	13591
13601	13611	13621	13631
13641	13651	13661	13671
13681	13691	13701	13711
13721	13731	13741	13751
13761	13771	13781	13791
13801	13811	13821	13831
13841	13851	13861	13871
13881	13891	13901	13911
13921	13931	13941	13951
13961	13971	13981	13991
14001	14011	14021	14031
14041	14051	14061	14071
14081	14091	14101	14111
14121	14131	14141	14151
14161	14171	14181	14191
14201	14211	14221	14231
14241	14251	14261	14271
14281	14291	14301	14311
14321	14331	14341	14351
14361	14371	14381	14391
14401	14411	14421	14431
14441	14451	14461	14471
14481	14491	14501	14511
14521	14531	14541	14551
14561	14571	14581	14591
14601	14611	14621	14631
14641	14651	14661	14671
14681	14691	14701	14711
14721	14731	14741	14751
14761	14771	14781	14791
14801	14811	14821	14831
14841	14851	14861	14871
14881	14891	14901	14911
14921	14931	14941	14951
14961	14971	14981	14991
15001	15011	15021	15031
15041	15051	15061	15071
15081	15091	15101	15111
15121	15131	15141	15151
15161	15171	15181	15191
15201	15211	15221	15231
15241	15251	15261	15271
15281	15291	15301	15311
15321	15331	15341	15351
15361	15371	15381	15391
15401	15411	15421	15431
15441	15451	15461	15471
15481	15491	15501	15511
15521	15531	15541	15551
15561	15571	15581	15591
15601	15611	15621	15631
15641	15651	15661	15671
15681	15691	15701	15711
15721	15731	15741	15751
15761	15771	15781	15791
15801	15811	15821	15831
15841	15851	15861	15871
15881	15891	15901	15911
15921	15931	15941	15951
15961	15971	15981	15991
16001	16011	16021	16031
16041	16051	16061	16071
16081	16091	16101	16111
16121	16131	16141	16151
16161	16171	16181	16191
16201	16211	16221	16231
16241	16251	16261	16271
16281	16291	16301	16311
16321	16331	16341	16351
16361	16371	16381	16391
16401	16411	16421	16431
16441	16451	16461	16471
16481	16491	16501	16511
16521	16531	16541	16551
16561	16571	16581	16591
16601	16611	16621	16631
16641	16651	16661	16671
16681	16691	16701	16711
16721	16731	16741	16751
16761	16771	16781	16791
16801	16811	16821	16831
16841	16851	16861	16871
16881	16891	16901	16911
16921	16931	16941	16951
16961	16971	16981	16991
17001	17011	17021	17031
17041	17051	17061	17071
17081	17091	17101	17111
17121	17131	17141	17151
17161	17171	17181	17191
17201	17211	17221	17231
17241	17251	17261	17271
17281	17291	17301	17311
17321	17331	17341	17351
17361	17371	17381	17391
17401	17411	17421	17431
17441	17451	17461	17471
17481	17491	17501	17511
17521	17531	17541	17551
17561	17571	17581	17591
17601	17611	17621	17631
17641	17651	17661	17671
17681	17691	17701	17711
17721	17731	17741	17751
17761	17771	17781	17791
17801	17811	17821	17831
17841	17851	17861	17871
17881	17891	17901	17911
17921	17931	17941	17951
17961	17971	17981	17991
18001	18011	18021	18031
18041	18051	18061	18071
18081	18091	18101	18111
18121	18131	18141	18151
18161	18171	18181	18191
18201	18211	18221	18231
18241	18251	18261	18271
18281	18291	18301	18311
18321	18331	18341	18351
18361	18371	18381	18391
18401	18411	18421	18431
18441	18451	18461	18471
18481	18491	18501	18511
18521	18531	18541	18551
18561	18571	18581	18591
18601	18611	18621	18631
18641	18651	18661	18671
18681	18691	18701	18711
18721	18731	18741	18751
18761	18771	18781	18791
18801	18811	18821	18831
18841	18851	18861	18871
18881	18891	18901	18911
18921	18931	18941	18951
18961	18971	18981	18991
19001	19011	19021	19031
19041	19051	19061	19071
19081	19091	19101	19111
19121	19131	19141	19151
19161	19171	19181	19191
19201	19211	19221	19231
19241	19251	19261	19271
19281	19291	19301	19311
19321	19331	19341	19351
19361	19371	19381	19391
19401	19411	19421	19431
19441	19451	19461	19471
19481	19491	19501	19511
19521	19531	19541	19551
19561	19571	19581	19591
19601	19611	19621	19631
19641	19651	19661	19671
19681	19691	19701	19711
19721	19731	19741	19751
19761	19771	19781	19791
19801	19811	19821	19831
19841	19851	19861	19871
19881	19891	19901	19911
19921	19931	19941	19951
19961	19971	19981	19991
20001	20011	20021	20031
20041	20051	20061	20071
20081	20091	20101	20111
20121	20131	20141	20151
20161	20171	20181	20191
20201	20211	20221	20231
20241	20251	20261	20271
20281	20291	20301	20311
20321	20331	20341	20351
20361	20371	20381	20391
20401	20411	20421	20431
20441	20451	20461	20471
20481	20491	20501	20511
20521	20531	20541	20551
20561	20571	20581	20591
20601	20611	20621	20631
20641	20651	20661	20671
20681	20691	20701	20711
20721	20731	20741	20751
20761	20771	20781	20791
20801	20811	20821	20831
20841	20851	20861	20871
20881	20891	20901	20911
20921	20931	20941	20951
20961	20971	20981	20991
21001	21011	21021	21031
21041	21051	21061	21071
21081	21091	21101	21111
21121	21131	21141	21151
21161	21171	21181	21191
21201	21211	21221	21231
21241	21251	21261	21271
21281	21291	21301	21311
21321	21331	21341	21351
21361	21371	21381	21391
21401	21411	21421	21431
21441	21451		

MAIL (28-7554) — Vindex, 8

de mensalidades para o sorteio de 1ª dia 17, deverão ser feitos, na Agência do Cibrasi, à avenida Almirante Balsa, 81-A, esquina de Graça Aranha, até às 12 horas.

IMPORTANTE: — Os títulos em aberto não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA



Cibrasi

UN. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO TUBERIAS

MATRIZ: — Avenida Rio Branco, 100
1º andar — Tel.: 32-8113 (Rêde inte

CLÍNICA DE OLHOS SANTA E

Avenida Meno de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oftalmos — Operações — Diariamente, das 8 às 11

APARTAMENTO PARA ALUGAR NA PRAIA DO SUS
(Ao lado do Hotel Glória)

Um 3 quartos grandes, 1 banheiro, 1 sala ampla, 1 cozinha, banheiro completo, cozinha equipada, 20 metros de praia, com TELEFONE, Aluguel: Cr\$ 2.500,00. Ref: 69-74

CLÍNICA DE OLHOS SANTA E

Avenida Meno de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oftalmos — Operações — Diariamente, das 8 às 11

APARTAMENTO PARA ALUGAR NA PRAIA DO RU
(Ao lado do Hotel Glória)

Um 3 quartos grandes, 1 banheiro, 1 sala ampla, 1 cozinha, banheiro completo, cozinha equipada, 20 metros de praia, com TELEFONE, Aluguel: Cr\$ 2.500,00. Ref: 69-74

APROXIMA-SE A

Grande Oportunidade

Sábado próximo - Dia 24

LANÇAMENTO DOS TERRENOS do Jardim GUANABARA

um raio de luz e beleza...

na
CIDADE
MARAVILHOSA

Num milagre de
TÉCNICA - PREÇOS - VALORIZAÇÃO

O terreno ideal, no local ideal para seu
lar próprio, em 3 planos de pagamento:

SEM ENTRADA - SEM JUROS - A LONGO PRAZO



DURANTE O PERÍODO DAS RESERVAS, MAIS DE 30 MILHÕES DE CRUZEIROS DE LOTES RESERVADOS

Um grande negócio - Um grande êxito. Aproveite ainda este período de pré-lançamento para garantir o seu direito a um destes magníficos terrenos. Visite a partir de hoje o

Jardim GUANABARA

na Nova Ilha do Governador

Um Jardim Recanto para as elites cariocas, onde você realizará hoje, o magnífico e lucrativo negócio que outros fizeram ontem em Copacabana

A 20 minutos da Praça Paris, sobre vias asfaltadas. Um encanto em cenários e uma certeza em valorização. Todos melhoramentos. Água à vontade. Centro social e comercial próprios. Reserve já seu lote. O lançamento será feito dentro de alguns dias, mas você fará melhor chegando primeiro.

Jardim GUANABARA propriedade da
COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

Contrôle, Administração e Vendas de
SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
Avenida Graça Aranha, 182 — 3.º andar — Telefone: 22-5111 — RIO DE JANEIRO

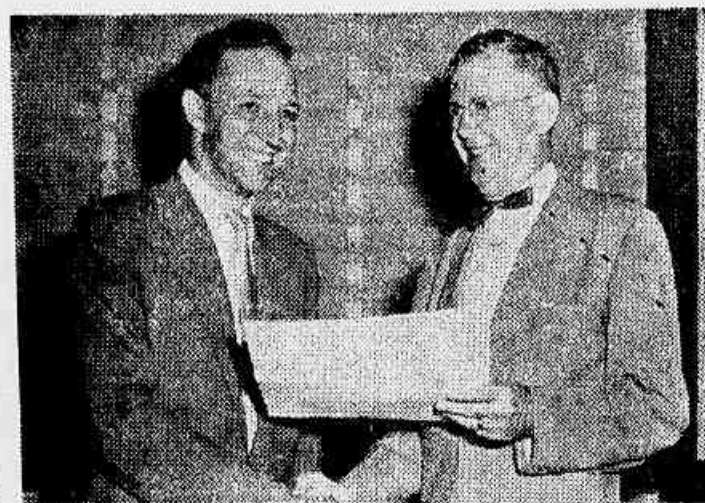
ESCRITÓRIO DE VENDAS NO LOCAL: Estrada do Galeão - à 1.400 mts. após o muro da Aeronautica



LEGENDAS internacionais



EM BELGRADO, a polícia iugoslava enfrenta uma turba de populares furiosos, às portas do Serviço de Informações dos Estados Unidos, depois que se anunciou a decisão dos norte-americanos de entregar a zona "A" da Trieste à Itália. Os ataques se repetiram, até que o edifício foi invadido e um funcionário norte-americano mutilado.



EM ALBANY — (Nova York), o diretor interno do Bureau de Almas dos EE. UU., W. E. Rice (à direita), entrega o Certificado de Morte daquela repartição ao engenheiro brasileiro Herbert Cremer, que fez um curso de treinamento sob os auspícios do "Ponto Quatro". Cremer, que é paranaense e formou-se em Curitiba, passou um ano em pesquisas metalinguísticas nos laboratórios do Bureau de Almas em Albany.



EM NOVA YORK, a presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, sra. Lakshmi Pundit, cumprimenta a delegada Selim Surpur da Turquia, um dos três países eleitos para o Conselho de Segurança a 5 do corrente. Vem-se ainda as representantes dos outros dois países admitidos na mesma ocasião: José Ferreira da Sousa, do Brasil (à direita) e Leslie Knox Mura, da Nova Zelândia.



EM SAINT JOSEPH (Missouri), sob a direção dos agentes do Bureau Federal de Investigações, trabalhadores conduzem o corpo do pequeno Bobby Greenhouse, exumado da casa-mãe em que fora enterrado pelos raptores.



EM WASHINGTON, o intérprete polonês da Comissão de Trégua na Coreia, Jan Hajdukiewicz, que fugiu da comunismo pedindo asilo às forças norte-americanas naquele país, é recebido pelos repórteres locais e pelos radiolistas da "Voz da América", ao chegar ao Aeroporto. — (Fotos e informações United Press)

Política Internacional

APELANDO PARA O SENSO COMUM

Dorothy Thompson

DESDE o início da guerra coreana, temos sustentado por esta coluna, em várias ocasiões, o ponto de vista de que a paz só podia ser negociada na Coreia e o país só podia ser unificado à base da sua neutralidade militar, garantida pelos Estados Unidos e pela União Soviética.

O presidente dos Estados Unidos e o Departamento de Estado fizeram agora essa proposta. Não há outra situação para a Coreia que prometa a independência da nação coreana — objetivo de tempo de guerra de todos os aliados — e a segurança de todos os vizinhos da Coreia — China, União Soviética e Japão.

A Coreia, que é, indubitavelmente,

Centro Beneficente das Práticas Reformadas da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros

O sr. presidente solicita o comparecimento de todos os associados quites ou não, para a Assembleia Extraordinária a realizar-se a 18 do corrente às 14 horas — "Domingo".

Ordem do Dia:
Reforma dos Estatutos, e outros assuntos.
1º Secretário.

copyright de Editor Press — U. News para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.

mente, uma nação, jamais teve verdadeiros foros de nação, porque tem sido sempre um peão no xadrez da política de potências de Estados mais fortes. Na rivalidade entre o Japão e a China, cada qual, segundo a posição de poder que ocupava então, estabeleceu suzerania sobre a Coreia, e cada qual pela mesma razão. Como satélite voluntário ou forçado, de uma potência hostil, a Coreia podia ser (e tem sido) um trampolim para a invasão armada da China ou da Rússia e de ambas. Como satélite de uma potência hostil ao Japão, seria um punhal apontado para as ilhas metropolitanas japonesas.

O destino da Coreia, assim, vem sendo, há gerações, determinado pelas considerações militares e estratégicas de grandes potências, baseadas em sua posição geográfica. Foram também essas considerações que determinaram a sua partilha e o curso da recente guerra. Uma China agressiva e expansionista na Coreia do Sul ameaçava o Japão e o sudeste da Ásia. Uma potência hostil à China na Coreia do Norte ameaçava as fronteiras da China e a União Soviética. Os chineses só entraram na guerra quando os

exercitos das Nações Unidas se moveram para o norte, para além do Paralelo 38.

Se os russos tem alguma dose de senso comum, que é o ingrediente indispensável na composição dos verdadeiros estadistas, reconhecerão com alegria as insinuações do sr. Dulles para a única solução compatível com a segurança de todos os interessados. É claramente incompatível com a defesa norte-americana do Pacífico uma China Vermelha ou qualquer grande potência asiática que seja soberana na Coreia. Mas também, considerado o problema a longo prazo, não é de interesse para a União Soviética a existência de uma China, seja qual for o padrão ideológico do governo chinês, estabelecida na Coreia. A China jamais será, durante muito tempo, satélite da Rússia. Duas vezes mais populosa que a União Soviética e muito mais homogênea, é mais provável que, numa ou duas gerações, ela se torne a causa a abalar o chão. Os cristãos têm queimado uns aos outros inteiramente perseguidos de que todos os Apostolos fariam o mesmo, disse em tom de mofa Byron.

assim tem procedido os marxistas, dentro e fora da União Soviética. A Rússia nunca foi invadida, com sucesso para o invasor, pelo ocidente, mas tem sido vencida e submetida pelo oriente, onde é extremamente vulnerável, e podemos presumir que os governantes soviéticos conhecem muito bem a história russa. A não ser que seja governada por um regime não concebível que a União Soviética tenha interesse na expansão chinesa nessa região, onde os Soviéticos têm uma fronteira oriental.

Quanto à Coreia, a sua única chance de paz, liberdade e unidade está em não ser satélite de qualquer grande potência. Toda a história desse infeliz país, demonstra-o.

Tem sido tese constante, nestas colunas, que os acordos entre potências, independentemente das diferenças ou simpatias ideológicas, são duradouros se é interesse mútuo dessas potências mantê-los; e que o interesse premente é sempre a segurança.

Os satélites não tem segurança, porque, em caso de crise, as grandes potências hesitam em arriscar-se a guerras de desentrelaçamento, para defendê-los. Por outro lado, os satélites não contribuem para a segurança das grandes potências, porque fies, até certo ponto, tem e cabo do chicote, na mão.

George Washington sabia-o, mas era um homem que viveu num século de mais sensatez.

APÓS A MORTE DE TAFT

Walter Lippmann

copyright de Editor Press — U. News para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.

AS relações entre o presidente Taft e o Congresso, quando este último estiver se reunindo, estarão sujeitas a alterações pela morte do senador Taft. Entre os republicanos do Congresso ocupava Taft uma posição única de poder e influência. Creio que não seria exagero dizer-se que as relações do presidente com o Congresso se baseavam no seu entranhado apego com o senador.

Com efeito, na medida em que era possível, na forma norte-americana de governo, Taft representava um papel muito semelhante ao de primeiro-ministro do presidente. Era ele que organizava as maiorias que asseguravam as medidas do governo. Era ele que, realmente, determinava, em caráter final, quais as medidas capazes de conquistar o apoio do partido republicano no Congresso.

As relações que se desenvolviam entre Taft e Eisenhower faziam honra a ambos. Revelavam, por parte dos dois homens, uma magnanimidade, atrairam, uma ausência de ciúmes ou falso orgulho. Com o tempo, muitos resultados proveitosos teriam sido produzidos por aquelas curiosas relações políticas, que, até onde me é dado conhecer, não tem precedentes. Porque o sr. Eisenhower, e, por conseqüência, tanto como por experiência e aptidão, o oposto dos presidentes assertivos. Não é um expoente daquilo a que Theodore Roosevelt costumava chamar "teoria Jackson-Lincoln" da presidência. E chegou à Casa Branca

durante uma das suas ascendências no Congresso sobre o Executivo. No passado, esses períodos de ascensão do Congresso tem sido os mais temíveis, como o foram nos governos Grant e Harding. A perspectiva, esta vez, tem estado longe de ser tranquilizadora. Não havia esperança e promessa de que Taft e Eisenhower, juntos, um com o seu poder no Congresso, o outro com a sua popularidade, venceriam as dificuldades do pós-guerra.

As consequências políticas da repentina e inesperada morte de Taft não começam a manifestar-se. Vieram à superfície, como ficaram sabendo pelos relatos de William S. White, do "New York Times", no movimento conduzido pelo senador Capenart para recompor a Comissão de Diretivas republicanas. Ele propõe a admissão, nessa Comissão, de todos os quinze presidentes da comissão permanentemente. No momento, apenas três desses presidentes, a saber, Bridges, Milliken e Saltonstall, são também membros da Comissão de Diretivas. A proposta Capenart significaria não só que a Comissão de Diretivas tornaria-se mais de duas vezes maior do que é agora, mas também que o presidente da Comissão teria a maioria.

Como o senador Capenart foi um dos que não votaram no senador Knowland para suceder a Taft como líder da maioria, como o senador Knowland, ele próprio, presidente de comissão, o significado (Conteúdo na 6ª página)

grandes problemas científicos e culturais

serão debatidos

em São Paulo em 1954



Exponentes do pensamento mundial, que virão debater problemas de palpitante atualidade, através das assembleias de 50 congressos, internacionais, panamericanos, sul-americanos e brasileiros — constituirão um dos pontos altos das comemorações do IV Centenário. São Paulo dará assim eloquente demonstração da sua projeção no mundo moderno. Desenvolve-se neste momento o máximo de esforços para que o programa comemorativo seja cumprido em toda a linha, dentro do prazo previsto. Cumpra ao povo brasileiro, solidarizar-se com esses preparativos, para que a gloriosa jornada se torne digno da "cidade que mais cresce no mundo". Que cada um coopere, no seu setor e no que estiver ao seu alcance, para o maior êxito dos festejos que se aproximam.

OBRAS NO PARQUE IBIRAPUERA

Auditório: instalações acústicas, cabine de projeção, palco, camarins, "foyer" e plateia. Capacidade: 2.000 espectadores.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

O BRASIL FESTEJARÁ COM SÃO PAULO QUATRO SÉCULOS DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL

ESTAMOS À SUA ESPERA!

CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial abriu hoje, em posição estável. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas Compras	
Dólar, à vista 18.32	18.36
Libra, à vista 33.690	33.400
Francos suíços 1.212	1.210
Francos franceses 0.623	0.625
Peso boliviano 0.313	0.315
Escudo 0.607	0.628
Coroa belga 0.319	0.329
Coroa sueca 3.342	3.313
Coroa dinamarquesa 2.429	2.430
Coroa italiana 0.364	0.362
Peso uruguaio 0.317	0.318
Florim 0.310	0.308
Péso argentino 1.320	1.318

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000,00 em barra de amarelo, ao preço de Cr\$ 20.317,00.

Médias cambiais afiançadas, em 15 de outubro de 1953

Libra	
América do Norte — Dólar	30.06
América do Sul — Dólar	126.20
Portugal — Escudo	11.89
Suécia — Coroa	11.89
Canadá — Dólar	7.30
Suécia — Coroa	7.30
Europa — Dólar	11.89
Europa — Coroa	11.89
Europa — Escudo	11.89
Europa — Florim	11.89
Europa — Péso	11.89

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 16.	
América do Norte — Dólar	30.06
América do Sul — Dólar	126.20
Portugal — Escudo	11.89
Suécia — Coroa	11.89
Canadá — Dólar	7.30
Suécia — Coroa	7.30
Europa — Dólar	11.89
Europa — Coroa	11.89
Europa — Escudo	11.89
Europa — Florim	11.89
Europa — Péso	11.89

LONDRES, 16.

América do Norte — Dólar	
América do Sul — Dólar	126.20
Portugal — Escudo	11.89
Suécia — Coroa	11.89
Canadá — Dólar	7.30
Suécia — Coroa	7.30
Europa — Dólar	11.89
Europa — Coroa	11.89
Europa — Escudo	11.89
Europa — Florim	11.89
Europa — Péso	11.89

LONDRES, 16.

América do Norte — Dólar	
América do Sul — Dólar	126.20
Portugal — Escudo	11.89
Suécia — Coroa	11.89
Canadá — Dólar	7.30
Suécia — Coroa	7.30
Europa — Dólar	11.89
Europa — Coroa	11.89
Europa — Escudo	11.89
Europa — Florim	11.89
Europa — Péso	11.89

LONDRES, 16.

América do Norte — Dólar	
América do Sul — Dólar	126.20
Portugal — Escudo	11.89
Suécia — Coroa	11.89
Canadá — Dólar	7.30
Suécia — Coroa	7.30
Europa — Dólar	11.89
Europa — Coroa	11.89
Europa — Escudo	11.89
Europa — Florim	11.89
Europa — Péso	11.89

LONDRES, 16.

América do Norte — Dólar	
América do Sul — Dólar	126.20
Portugal — Escudo	11.89
Suécia — Coroa	11.89
Canadá — Dólar	7.30
Suécia — Coroa	7.30
Europa — Dólar	11.89
Europa — Coroa	11.89
Europa — Escudo	11.89
Europa — Florim	11.89
Europa — Péso	11.89

LONDRES, 16.

América do Norte — Dólar	
América do Sul — Dólar	126.20
Portugal — Escudo	11.89
Suécia — Coroa	11.89
Canadá — Dólar	7.30
Suécia — Coroa	7.30
Europa — Dólar	11.89
Europa — Coroa	11.89
Europa — Escudo	11.89
Europa — Florim	11.89
Europa — Péso	11.89

Comércio, Produção e Finanças

LUCROS DA LAVOURA

A Comissão Especial de Algodão fez demonstrações muito interessantes, na safra paulista, em 1952-53, com o objetivo de provar as excelências do tratamento da lavoura pela moderna técnica agrícola. A experiência foi levada a efeito em 21 fazendas situadas em diferentes produtores da malhada, com áreas que variavam de 1,5 a 7 alqueires. Para testemunhar os resultados, os engenheiros da CEA acompanharam o cultivo das operações por alqueire, em outras 21 fazendas dos mesmos Municípios, cujos proprietários seguiram os processos tradicionais. O confronto das duas classes de resultados é mais do que uma lição de tecnologia, é uma prova real dos imensos prejuízos acarretados pela falta de perspectiva da maioria dos produtores rurais. É, inversamente, do superlucro que está tendo os proprietários com posse para modernizar a sua produção.

Tal como se previa, enquanto nos campos supervisionados pela CEA a produção média foi de 341,1 arrobas por alqueire, nas culturas tradicionais para termo de comparação, ou seja, nos campos testemunhas, a produção média foi de 104,6 arrobas por alqueire. Em outras palavras, os lavradores bem orientados produziram três vezes mais que seus vizinhos ainda apegados à rotina e que representam, tanto quanto se pode apurar, o agricultor médio da região. E o contraste está tanto mais violento se considerarmos que, por força da grande diferença verificada na produção total e bem assim na qualidade da fibra, os primeiros, os plantados

res assistidos pelos técnicos, alcançaram o compensatório de Cr\$ 12.365,45 por alqueire, o passo que seus vizinhos sofreram um prejuízo médio de Cr\$ 39,72.

Comprovou-se nos campos tratados pela CEA que nas lavouras segundo as boas normas agrônômicas, o preço de custo é sensivelmente, graças a maior produtividade e a melhor qualidade da sã, 33,7 vezes menor que o preço de venda. Com efeito, na safra de 1952-53 apuraram-se, nos campos que vimos focalizando, os preços de custo mínimo de Cr\$ 36,62 por arroba (zona «novas») e Cr\$ 39,19 (nas zonas «velhas»). Em contraste, nos campos testemunhas, os menores preços de custo verificados foram de Cr\$ 61,21 e Cr\$ 66,67, respectivamente, nas zonas «novas» e «velhas».

Deve-se tão sensível diferença exclusivamente ao baixo rendimento destas últimas e exemplo ilustrativo desta afirmação se obtém em uma fazenda, em Pirassununga, cujos proprietários colheram em média 333,7 arrobas por alqueire, nos campos de demonstração, nos quais seguiram a rigor as recomendações dos agrônomos, e, fora deles, em plantações contíguas, mas que não receberam os mesmos cuidados, tão somente 140 arrobas.

Como as colheitas são influenciadas pelos preços do custo mais elevados, em condições normais do mercado, a margem de lucro dos produtores que dispõem de capitais para custear todas as despesas exigidas

pelo tratamento intensivo dos campos, pode chegar a níveis elevadíssimos, que se vão acentuando no nosso país, onde há uma diferença enorme de métodos de produção, aplicando a maioria dos lavradores a rotina mais primitiva.

Pelo exemplo da experiência da CEA, mesmo aos preços de venda atuais do algodão, os fazendeiros em condições de seguir as recomendações dos técnicos obteriam uma bela margem de lucro, 13.000 cruzeiros, em média, por alqueire. A mesma experiência efetuada com outros produtos daria idênticos resultados, fosse em zonas «velhas» ou em zonas «novas» ou em zonas «velhas» ou em zonas «novas». Tudo se resume a uma questão de capitais e de ciência, ressalvadas as peculiaridades de cada cultura.

Mas os grandes proprietários, por enquanto, podem utilizar proveitosamente os ensinamentos da agronomia. São eles praticamente tem recurso para sustentar os peúdos de empreendimento bancário de que necessitam até vender as sãs. Na produção de algodão, ao preço de 78 a 80 cruzeiros por arroba, que não pode competir internacionalmente o alqueire bem cuidado vale-se de uma vantagem extraordinária sobre o alqueire de rotina. Em vez de contribuir para baixar os preços, essa diferença vai exclusivamente para lucro do fazendeiro, ao qual o Banco do Brasil reserva agora 10 cruzeiros por cada dólar apurado na sua exportação.

Mas os grandes proprietários, por enquanto, podem utilizar proveitosamente os ensinamentos da agronomia. São eles praticamente tem recurso para sustentar os peúdos de empreendimento bancário de que necessitam até vender as sãs. Na produção de algodão, ao preço de 78 a 80 cruzeiros por arroba, que não pode competir internacionalmente o alqueire bem cuidado vale-se de uma vantagem extraordinária sobre o alqueire de rotina. Em vez de contribuir para baixar os preços, essa diferença vai exclusivamente para lucro do fazendeiro, ao qual o Banco do Brasil reserva agora 10 cruzeiros por cada dólar apurado na sua exportação.

Bolsa de Valores

O mercado em flutuações, ontem, de acordo com a pequena escala, porém a Bolsa funcionou pouco movimentada. As aplicações da União, as Paulistas de 6 e 8%, e as Minas de 5 e 6%, foram os pontos regulares. As operações de guerra ficaram sustentadas e os demais títulos calmos. Foram moderados os negócios.

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

Aplicação Geral:	
100 D. Emis. 1953, 5% ...	700,00
100 D. Emis. 1953, 6% ...	800,00
100 D. Emis. 1953, 7% ...	900,00
100 D. Emis. 1953, 8% ...	1.000,00
100 D. Emis. 1953, 9% ...	1.100,00
100 D. Emis. 1953, 10% ...	1.200,00
100 D. Emis. 1953, 11% ...	1.300,00
100 D. Emis. 1953, 12% ...	1.400,00
100 D. Emis. 1953, 13% ...	1.500,00
100 D. Emis. 1953, 14% ...	1.600,00
100 D. Emis. 1953, 15% ...	1.700,00
100 D. Emis. 1953, 16% ...	1.800,00
100 D. Emis. 1953, 17% ...	1.900,00
100 D. Emis. 1953, 18% ...	2.000,00
100 D. Emis. 1953, 19% ...	2.100,00
100 D. Emis. 1953, 20% ...	2.200,00
100 D. Emis. 1953, 21% ...	2.300,00
100 D. Emis. 1953, 22% ...	2.400,00
100 D. Emis. 1953, 23% ...	2.500,00
100 D. Emis. 1953, 24% ...	2.600,00
100 D. Emis. 1953, 25% ...	2.700,00
100 D. Emis. 1953, 26% ...	2.800,00
100 D. Emis. 1953, 27% ...	2.900,00
100 D. Emis. 1953, 28% ...	3.000,00
100 D. Emis. 1953, 29% ...	3.100,00
100 D. Emis. 1953, 30% ...	3.200,00
100 D. Emis. 1953, 31% ...	3.300,00
100 D. Emis. 1953, 32% ...	3.400,00
100 D. Emis. 1953, 33% ...	3.500,00
100 D. Emis. 1953, 34% ...	3.600,00
100 D. Emis. 1953, 35% ...	3.700,00
100 D. Emis. 1953, 36% ...	3.800,00
100 D. Emis. 1953, 37% ...	3.900,00
100 D. Emis. 1953, 38% ...	4.000,00
100 D. Emis. 1953, 39% ...	4.100,00
100 D. Emis. 1953, 40% ...	4.200,00
100 D. Emis. 1953, 41% ...	4.300,00
100 D. Emis. 1953, 42% ...	4.400,00
100 D. Emis. 1953, 43% ...	4.500,00
100 D. Emis. 1953, 44% ...	4.600,00
100 D. Emis. 1953, 45% ...	4.700,00
100 D. Emis. 1953, 46% ...	4.800,00
100 D. Emis. 1953, 47% ...	4.900,00
100 D. Emis. 1953, 48% ...	5.000,00
100 D. Emis. 1953, 49% ...	5.100,00
100 D. Emis. 1953, 50% ...	5.200,00
100 D. Emis. 1953, 51% ...	5.300,00
100 D. Emis. 1953, 52% ...	5.400,00
100 D. Emis. 1953, 53% ...	5.500,00
100 D. Emis. 1953, 54% ...	5.600,00
100 D. Emis. 1953, 55% ...	5.700,00
100 D. Emis. 1953, 56% ...	5.800,00
100 D. Emis. 1953, 57% ...	5.900,00
100 D. Emis. 1953, 58% ...	6.000,00
100 D. Emis. 1953, 59% ...	6.100,00
100 D. Emis. 1953, 60% ...	6.200,00
100 D. Emis. 1953, 61% ...	6.300,00
100 D. Emis. 1953, 62% ...	6.400,00
100 D. Emis. 1953, 63% ...	6.500,00
100 D. Emis. 1953, 64% ...	6.600,00
100 D. Emis. 1953, 65% ...	6.700,00
100 D. Emis. 1953, 66% ...	6.800,00
100 D. Emis. 1953, 67% ...	6.900,00
100 D. Emis. 1953, 68% ...	7.000,00
100 D. Emis. 1953, 69% ...	7.100,00
100 D. Emis. 1953, 70% ...	7.200,00
100 D. Emis. 1953, 71% ...	7.300,00
100 D. Emis. 1953, 72% ...	7.400,00
100 D. Emis. 1953, 73% ...	7.500,00
100 D. Emis. 1953, 74% ...	7.600,00
100 D. Emis. 1953, 75% ...	7.700,00
100 D. Emis. 1953, 76% ...	7.800,00
100 D. Emis. 1953, 77% ...	7.900,00
100 D. Emis. 1953, 78% ...	8.000,00
100 D. Emis. 1953, 79% ...	8.100,00
100 D. Emis. 1953, 80% ...	8.200,00
100 D. Emis. 1953, 81% ...	8.300,00
100 D. Emis. 1953, 82% ...	8.400,00
100 D. Emis. 1953, 83% ...	8.500,00
100 D. Emis. 1953, 84% ...	8.600,00
100 D. Emis. 1953, 85% ...	8.700,00
100 D. Emis. 1953, 86% ...	8.800,00
100 D. Emis. 1953, 87% ...	8.900,00
100 D. Emis. 1953, 88% ...	9.000,00
100 D. Emis. 1953, 89% ...	9.100,00
100 D. Emis. 1953, 90% ...	9.200,00
100 D. Emis. 1953, 91% ...	9.300,00
100 D. Emis. 1953, 92% ...	9.400,00
100 D. Emis. 1953, 93% ...	9.500,00
100 D. Emis. 1953, 94% ...	9.600,00
100 D. Emis. 1953, 95% ...	9.700,00
100 D. Emis. 1953, 96% ...	9.800,00
100 D. Emis. 1953, 97% ...	9.900,00
100 D. Emis. 1953, 98% ...	10.000,00
100 D. Emis. 1953, 99% ...	10.100,00
100 D. Emis. 1953, 100% ...	10.200,00

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

Aplicação Geral:	
100 D. Emis. 1953, 5% ...	700,00
100 D. Emis. 1953, 6% ...	800,00
100 D. Emis. 1953, 7% ...	900,00
100 D. Emis. 1953, 8% ...	1.000,00
100 D. Emis. 1953, 9% ...	1.100,00
100 D. Emis. 1953, 10% ...	1.200,00
100 D. Emis. 1953, 11% ...	1.300,00
100 D. Emis. 1953, 12% ...	1.400,00
100 D. Emis. 1953, 13% ...	1.500,00
100 D. Emis. 1953, 14% ...	1.600,00
100 D. Emis. 1953, 15% ...	1.700,00
100 D. Emis. 1953, 16% ...	1.800,00
100 D. Emis. 1953, 17% ...	1.900,00
100 D. Emis. 1953, 18% ...	2.000,00
100 D. Emis. 1953, 19% ...	2.100,00
100 D. Emis. 1953, 20% ...	2.200,00
100 D. Emis. 1953, 21% ...	2.300,00
100 D. Emis. 1953, 22% ...	2.400,00
100 D. Emis. 1953, 23% ...	2.500,00
100 D. Emis. 1953, 24% ...	2.600,00
100 D. Emis. 1953, 25% ...	2.700,00
100 D. Emis. 1953, 26% ...	2.800,00
100 D. Emis. 1953, 27% ...	2.900,00
100 D. Emis. 1953, 28% ...	3.000,00
100 D. Emis. 1953, 29% ...	3.100,00
100 D. Emis. 1953, 30% ...	3.200,00
100 D. Emis. 1953, 31% ...	3.300,00
100 D. Emis. 1953, 32% ...	3.400,00
100 D. Emis. 1953, 33% ...	3.500,00
100 D. Emis. 1953, 34% ...	3.600,00
100 D. Emis. 1953, 35% ...	3.700,00
100 D. Emis. 1953, 36% ...	3.800,00
100 D. Emis. 1953, 37% ...	3.900,00
100 D. Emis. 1953, 38% ...	4.000,00
100 D. Emis. 1953, 39% ...	4.100,00
100 D. Emis. 1953, 40% ...	4.200,00
100 D. Emis. 1953, 41% ...	4.300,00
100 D. Emis. 1953, 42% ...	4.400,00
100 D. Emis. 1953, 43% ...	4.500,00
100 D. Emis. 1953, 44% ...	4.600,00
100 D. Emis. 1953, 45% ...	4.700,00
100 D. Emis. 1953, 46% ...	4.800,00
100 D. Emis. 1953, 47% ...	4.900,00
100 D. Emis. 1953, 48% ...	5.000,00
100 D. Emis. 1953, 49% ...	5.100,00
100 D. Emis. 1953, 50% ...	5.200,00
100 D. Emis. 1953, 51% ...	5.300,00
100 D. Emis. 1953, 52% ...	5.400,00
100 D. Emis. 1953, 53% ...	5.500,00
100 D. Emis. 1953, 54% ...	5.600,00
100 D. Emis. 1953, 55% ...	5.700,00
100 D. Emis. 1953, 56% ...	5.800,00
100 D. Emis. 1953, 57% ...	5.900,00
100 D. Emis. 1953, 58% ...	6.000,00
100 D. Emis. 1953, 59% ...	6.100,00
100 D. Emis. 1953, 60% ...	6.200,00
100 D. Emis. 1953, 61% ...	6.300,00
100 D. Emis. 1953, 62% ...	6.400,00
100 D. Emis. 1953, 63% ...	6.500,00
100 D. Emis. 1953, 64% ...	6.600,00
100 D. Emis. 1953, 65% ...	6.700,00
100 D. Emis. 1953, 66% ...	6.800,00
100 D. Emis. 1953, 67% ...	6.900,00
100 D. Emis. 1953, 68% ...	7.000,00
100 D. Emis. 1953, 69% ...	7.100,00
100 D. Emis. 1953, 70% ...	7.200,00
100 D. Emis. 1953, 71% ...	7.300,00
100 D. Emis. 1953, 72% ...	7.400,00
100 D. Emis. 1953,	

STARFIRE E ROSADA DAS PRINCIPAIS PROVAS

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa de montarias oficiais:	
1º PAREO — As 13h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1-1 STARFIRE (A. B. Castello)	55 20
2-2 PINTURA (C. Moreira)	55 30
3-3 ROSADA (A. B. Castello)	55 40
4-4 ROSADA (A. B. Castello)	55 50
5-5 ROSADA (A. B. Castello)	55 60
(*) — E-NAIA.	
2º PAREO — As 14h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 CATAGUÁ (J. Graça)	55 20
2-2 SOBRERANO (C. Moreira)	55 30
3-3 ROSADA (A. B. Castello)	55 40
4-4 ROSADA (A. B. Castello)	55 50
5-5 ROSADA (A. B. Castello)	55 60
(*) — E-IPANEMA.	
3º PAREO — As 14h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.	
1-1 KAYAK (F. Trigueiro)	55 20
2-2 MARCO (C. Moreira)	55 30
3-3 ROSADA (A. B. Castello)	55 40
4-4 ROSADA (A. B. Castello)	55 50
5-5 ROSADA (A. B. Castello)	55 60
(*) — E-NAIA.	
4º PAREO — As 15h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.	
1-1 ROSADA (A. B. Castello)	55 20
2-2 ROSADA (A. B. Castello)	55 30
3-3 ROSADA (A. B. Castello)	55 40
4-4 ROSADA (A. B. Castello)	55 50
5-5 ROSADA (A. B. Castello)	55 60
(*) — E-NAIA.	
5º PAREO — As 15h50m. — 2.200 metros — Cr\$ 45.000,00.	
1-1 ROSADA (A. B. Castello)	55 20
2-2 ROSADA (A. B. Castello)	55 30
3-3 ROSADA (A. B. Castello)	55 40
4-4 ROSADA (A. B. Castello)	55 50
5-5 ROSADA (A. B. Castello)	55 60
(*) — E-NAIA.	

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa de montarias oficiais:	
1º PAREO — As 13h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00.	
1-1 PACTO (A. B. Castello)	55 20
2-2 PACTO (A. B. Castello)	55 30
3-3 PACTO (A. B. Castello)	55 40
4-4 PACTO (A. B. Castello)	55 50
5-5 PACTO (A. B. Castello)	55 60
(*) — E-RUBLO.	
2º PAREO — As 14h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.	
1-1 GUARAPES (A. B. Castello)	55 20
2-2 GUARAPES (A. B. Castello)	55 30
3-3 GUARAPES (A. B. Castello)	55 40
4-4 GUARAPES (A. B. Castello)	55 50
5-5 GUARAPES (A. B. Castello)	55 60
(*) — E-QUALI.	
3º PAREO — As 14h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1-1 PACITA (A. B. Castello)	55 20
2-2 PACITA (A. B. Castello)	55 30
3-3 PACITA (A. B. Castello)	55 40
4-4 PACITA (A. B. Castello)	55 50
5-5 PACITA (A. B. Castello)	55 60
(*) — E-QUALI.	
4º PAREO — As 15h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.	
1-1 PROMETHEU (A. B. Castello)	55 20
2-2 PROMETHEU (A. B. Castello)	55 30
3-3 PROMETHEU (A. B. Castello)	55 40
4-4 PROMETHEU (A. B. Castello)	55 50
5-5 PROMETHEU (A. B. Castello)	55 60
(*) — E-QUALI.	
5º PAREO — As 15h50m. — 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00.	
1-1 EL CHEIQUE (A. B. Castello)	55 20
2-2 EL CHEIQUE (A. B. Castello)	55 30
3-3 EL CHEIQUE (A. B. Castello)	55 40
4-4 EL CHEIQUE (A. B. Castello)	55 50
5-5 EL CHEIQUE (A. B. Castello)	55 60
(*) — E-QUALI.	
6º PAREO — As 16h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1-1 IGARASSO (A. B. Castello)	55 20
2-2 IGARASSO (A. B. Castello)	55 30
3-3 IGARASSO (A. B. Castello)	55 40
4-4 IGARASSO (A. B. Castello)	55 50
5-5 IGARASSO (A. B. Castello)	55 60
(*) — E-QUALI.	
7º PAREO — As 16h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 EL MATACHIN (J. Tinoco)	55 20
2-2 EL MATACHIN (J. Tinoco)	55 30
3-3 EL MATACHIN (J. Tinoco)	55 40
4-4 EL MATACHIN (J. Tinoco)	55 50
5-5 EL MATACHIN (J. Tinoco)	55 60
(*) — E-QUALI.	



PIRACEMA — que voltará a ser apresentado em algumas condições de treino

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hipica em prosseguimento da temporada de nossa turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principais prova o prêmio destinado aos melhores reprodutores de cada sexo.

Abaixo os leitores encontrarão nossas cotizações informadas e as últimas preferências dos pares de apostas.

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 13h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 90.000,00.

POTRANÇAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

STARFIRE, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

PINTURA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

ROSA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

RETORICA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

2º PAREO — As 14h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.

POTRANÇAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

KAYAK, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

PINTURA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

ROSA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

RETORICA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

3º PAREO — As 14h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

POTRANÇAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

STARFIRE, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

PINTURA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

ROSA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

RETORICA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

4º PAREO — As 15h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

POTRANÇAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

STARFIRE, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

PINTURA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

ROSA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

RETORICA, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

5º PAREO — As 15h50m. — 2.200 metros — Cr\$ 45.000,00.

POTRANÇAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

STARFIRE, 55 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manoel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Pinta, Pintura, Rosa, e Retorica. — Suas condições de treino são melhores. — Está olhada como adversária em qualquer raia.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram estas as apostas anotadas na pista de areia do Hipódromo da Gávea, das seguintes reuniões que vão correr no programa de domingo próximo:

PICOTE — O. Ulloa — 500 metros, ontem, em 49 5/5

STROMBOLI — F. Trigueiro — 700 metros, ontem, em 42 1/5

FIRKHOFF — J. Tinoco — 700 metros, ontem, em 45 1/5

BIDAH — S. Lourenço — 700 metros, ontem, em 43 1/5

BANKI — O. Macêdo — 700 metros, ontem, em 43 1/5

KRAVETZ — L. Pinheiro — 600 metros, ontem, em 39 1/5

PROMETHEU — O. Ulloa — 700 metros, ontem, em 42 1/5

ORSON — D. P. Silva — 700 metros, ontem, em 42 1/5

FLORIANO — J. Tinoco — 700 metros, ontem, em 43 1/5

EL CHEIQUE — O. Macêdo — 600 metros, ontem, em 51 1/5

SEU ACACIO — J. Tinoco — 600 metros, ontem, em 37 1/5

NON PETIT — L. Mezzana — 600 metros, ontem, em 50 1/5

NEVADA — O. Ulloa — 500 metros, ontem, em 51 1/5

ROMARISSO — E. Castello — 600 metros, ontem, em 36 1/5

IGARASSO — O. Macêdo — 600 metros, ontem, em 56 1/5

GASSIPORE — J. Tinoco — 300 metros, ontem, em 22 1/5

JOSEPH — L. Pinheiro — 500 metros, ontem, em 50 1/5

VISORARIO — A. Moreira — 500 metros, ontem, em 37 1/5

QUETAL — M. Henrique — 600 metros, ontem, em 36 1/5

FLORIANO — J. Tinoco — 700 metros, ontem, em 43 1/5

DESCUIDO — C. Moreira — 500 metros, ontem, em 43 1/5

MANOLITO — J. Tinoco — 700 metros, ontem, em 37 1/5

ROSADA — C. Moreira — 500 metros, ontem, em 51 1/5

YOGI — M. Henrique — 1.000 metros, ontem, em 64 1/5

EL MATACHIN — J. Tinoco — 500 metros, ontem, em 33 1/5

IPORAI — M. Henrique — 500 metros, ontem, em 31 1/5

EULAN — O. Ulloa — 700 metros, ontem, em 44 1/5

JEFY — D. Moreira — 700 metros, ontem, em 43 1/5

MACO — R. Uzeda — 500 metros, ontem, em 28 1/5

PANQUECA — C. Moreira — 600 metros, ontem, em 39 1/5

TOROP — L. Domingues — 500 metros, ontem, em 38 1/5

COMET — J. Graça — 500 metros, ontem, em 32 1/5

ALGOZ — A. Araújo — 500 metros, ontem, em 44 1/5

6º PAREO — As 16h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.

QUILAS

1-1 Tarascon, A. G. Silva 55

2-2 Lamego, A. G. Silva 56

3-3 Lamego, A. G. Silva 56

4-4 Lamego, A. G. Silva 56

5-5 Lamego, A. G. Silva 56

7º PAREO — As 16h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.

QUILAS

1-1 Sape, J. Ribas 51

2-2 Sape, J. Ribas 51

3-3 Sape, J. Ribas 51

4-4 Sape, J. Ribas 51

5-5 Sape, J. Ribas 51

8º PAREO — As 17h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.

QUILAS

1-1 G. Prince, G. Almeida 51

2-2 G. Prince, G. Almeida 51

3-3 G. Prince, G. Almeida 51

4-4 G. Prince, G. Almeida 51

5-5 G. Prince, G. Almeida 51

9º PAREO — As 17h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.

QUILAS

1-1 Sape, J. Ribas 51

2-2 Sape, J. Ribas 51

3-3 Sape, J. Ribas 51

4-4 Sape, J. Ribas 51

5-5 Sape, J. Ribas 51

10º PAREO — As 18h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.

QUILAS

1-1 Sape, J. Ribas 51

2-2 Sape, J. Ribas 51

3-3 Sape, J. Ribas 51

4-4 Sape, J. Ribas 51

5-5 Sape, J. Ribas 51

11º PAREO — As 18h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.

QUILAS

1-1 Sape, J. Ribas 51

2-2 Sape, J. Ribas 51

3-3 Sape, J. Ribas 51

4-4 Sape, J. Ribas 51

5-5 Sape, J. Ribas 51

12º PAREO — As 19h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.

QUILAS

1-1 Sape, J. Ribas 51

2-2 Sape, J. Ribas 51

3-3 Sape, J. Ribas 51

4-4 Sape, J. Ribas 51

5-5 Sape, J. Ribas 51

13º PAREO — As 19h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.

QUILAS

1-1 Sape, J. Ribas 51

2-2 Sape, J. Ribas 51

3-3 Sape, J. Ribas 51

4-4 Sape, J. Ribas 51

5-5 Sape, J. Ribas 51

14º PAREO — As 20h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.

QUILAS

1-1 Sape, J. Ribas 51

2-2 Sape, J. Ribas 51

3-3 Sape, J. Ribas 51

4-4 Sape, J. Ribas 51
